

PROCESSOS DE PENSAMENTOS: UM ESTUDO DENTRO DA PSICOLOGIA

ARAÚJO, Francileide Oliveira de

Resumo

Os processos de pensamentos é um estudo dentro da psicologia por detalhar os aspectos da subjetividade. A diversidade de objetos da psicologia é explicada pelo fato que ocorre na vida do ser humano, a identidade da psicologia é o que diferencia dos demais ramos das ciências humanas, e pode ser obtida considerando-se que cada um desses ramos enfoca o homem de maneira particular. A psicologia colabora com o estudo da subjetividade, que é essa a sua forma particular, específica de contribuição para a compreensão da totalidade da vida humana. Logo, a subjetividade é a síntese singular e individual que cada um de nós vai constituindo conforme vai se desenvolvendo e vivenciando as experiências da vida social e cultural. A subjetividade é o mundo de ideias, significados e emoções construído internamente pelo sujeito a partir de suas relações sociais, de suas vivências e de sua constituição biológica, é a fonte de manifestações afetivas e comportamentais.

Palavras-chave: processos; subjetividade; psicologia; pensamentos.

INTRODUÇÃO

Os processos de pensamentos é uma interação entre pessoa e o mundo ou vice-versa. Quais as relações entre sujeito e o mundo científico dentro dos processos de pensamentos? As relações entre sujeito e o mundo científico dentro dos processos de pensamentos é a interação ciência e o que existe no mundo, as transformações de uma sociedade moderna. Cada pessoa tem sua peculiaridade de conferir sentido a sua realidade, o qual supõe uma valorização das partes mais complexas, e hoje a

Formação – Pedagogia – Faculdade Latino-Americana de Educação-FLAED. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

Especialista – Gestão e supervisão escolar – Faculdade Latino-Americana de Educação. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

ciência sofre mudanças na vida dos seres humanos positivas e negativas, que o crescimento da evolução da ciência faz a pessoa modifica-se dentro dos aspectos de vida.

Por tanto, o vínculo da sociedade exige de o sujeito reconhecer os seus valores e limites dentro da limitação e da possibilidade do desejo. Todavia esses acontecimentos lideram ao outro, por uma força do reconhecimento, levando a perda nos processos de adaptações e mudanças do outro ser narcisista, deixando de atingir o objetivo navegando na ilusão narcisista, ou retornar a si mesmo, impedindo a comunicação com o outro. O narcisismo de Freud (1921) se dá em relação o social, o indivíduo representando o coletivo. O foco do grupo está no ideal distanciando o indivíduo do mundo, levando a viver em uma corrente que ultrapassa o seu ideal e a si mesmo. Os seres humanos se afastam daqueles que são diferentes, e navegam no espaço da indiferença de si mesmo e suas ditas verdades. A estranha diferença dos outros fortalece o narcisismo permitindo o elo entre objeto e indivíduo narcisista, atingindo o seu ideal.

Freud (1921) esclarece que quando o conflito é muito grande e o ego não suporta a consciência do desejo, este é rejeitado, o que determina o processo designado como repressão. No entanto, o que foi reprimido não permanece no inconsciente, pois, sendo energia, precisa ser expandido. Reaparece, então, na forma de sintomas, que podem ser decifrados na sua linguagem simbólica. Caso os sintomas permaneçam obscurecidos pelo desconhecimento das causas, as consequências são as neuroses ou até desordens mais graves.

E os laços do entendimento sobre a intersubjetividade é entendida como um processo psíquico que combina duas perspectivas, um referente às pulsões e seus destinos (defesas) e aquela referente à efetividade dos pais ou seus equivalentes e a subjetividade é interferida, pelo menos parcialmente, e em seu lugar, aparecem aparentemente alterações somáticas.

Este foi uma breve introdução do ser humano de acordo com seu desenvolvimento, limitação, desejo e estrutura, para melhor compreensão dos processos intersubjetividade e intrasubjetividade.

Formação – Pedagogia – Faculdade Latino-Americana de Educação-FLAED. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

Especialista – Gestão e supervisão escolar – Faculdade Latino-Americana de Educação. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

No livro de teoria das representações de Maldavsky (1976) relata sobre o conceito de grupo como um conjunto de indivíduo, porém, a pessoa e o mundo em sua relação remetem a representação de seus valores e culturas dos seus aspectos sociais.

DESENVOLVIMENTO

O sujeito vive em um cenário de estudo científico ao mundo de vida e do mundo psíquico no seu cotidiano, em que a intersubjetividade se manifesta se manifesta em uma observação atenta a seu conhecimento e captação de significados.

O sujeito e o mundo onde estar há uma interação na mesma estrutura da personalidade, não existe pessoa sem mundo e nem mundo sem pessoa. O encontro entre pessoa e mundo é a afinidade, a satisfação e etc., já o desencontro é a frustração.

Um sujeito que tem afinidade com o mundo ele se encontra na interação do mundo, e o mundo vai ao encontro do sujeito, agora no momento que a pessoa vai ao desencontro ele sofre frustração, ele vive em um encontro de momento, hoje está bem e amanhã se odeia, contrapõe sua própria ideia, é como um momento bipolar.

Que tipo de sistema psicológico explica e compreende a realidade, um sujeito que vive no desencontro de pessoa e mundo?

A partir do século xx que as transformações sociais, culturais e filosóficas trouxeram manipulação a experiência de não dispor de uma concepção simples, unitária, unívoca e incontestável acerca do mundo, da experiência de viver e do sentido de existir que impactaram necessariamente nos modos de entender o psíquico. (Pérez,2015, p.8).

De acordo com a autora as experiências filosóficas culturais e sociais transformaram e transformam o conceito do sujeito como uma concepção unitária de cada pessoa acerca do seu cotidiano.

A sociedade moderna vem sofrendo mudanças, as condutas dos aspectos culturais vêm modificando por meio da descoberta de novas tecnologias 2que estão quebrando paradigmas ordenando outro tipo de mundo cultural e seus aspectos culturais. A quebra de paradigma entre pessoa e mundo com a utilização das tecnologias, pois as tecnologias estão fazendo a relação entre pessoa e várias culturas dentro de um mundo.

Formação – Pedagogia – Faculdade Latino-Americana de Educação-FLAED. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

Especialista – Gestão e supervisão escolar – Faculdade Latino-Americana de Educação. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

Se identifica ao mundo atual como situação de crises em que aparece, como traços essenciais, os fenômenos de hesitação, incertezas e desconfianças em vínculos humanos com o mundo. E que o pluralismo que caracteriza a sociedade moderna permite que se abra múltiplas oportunidades, mas esse mesmo pluralismo põe em risco tradição e certezas que orientam anteriormente as condutas. São as dos caras da modernidade, perda e novidade. Aquele que se dava por sentado normas morais, crenças, religiosas, supostos acerca das relações interpessoais e incluso a identidade pessoal deixado exposto a questionamento. (Pérez,2015, p.8).

A partir deste contexto, quando se identifica o mundo com a evolução dos vínculos humanos, isso faz a pessoa navegar em outras culturas com o uso das tecnologias.

O que as tecnologias favorecem na relação das vivências entre o mundo e pessoa? As tecnologias favorecem as vivências entre o mundo e pessoa de maneira integrar a pessoa a outras culturas e crenças de maneira virtual, conhecendo outros aspectos sociais que faz a quebra de paradigma entre os aspectos culturais no seu cotidiano, fazendo as transformações nos aspectos de vida relacionando a interação entre mundo, tecnologia, pessoa e suas vivências com múltiplas oportunidades.

A conquista é uma comunicação e contato de trocas com outros significativos, inclusive imagens através das que um e outros são vistos. Imagine que pode acercasse a fugir da autoimagem e imagem do outro, desenvolvendo-se mudanças e transformações a partir dessas mudanças no que pode fazer confiança e esperança. (Pérez,2015, p.12).

De acordo com a citação acima o papel a transformação referente a comunicação e as trocas com o outro. A representação do outro é significativa, principalmente quando remete a confiança e esperança, por este motivo, na confiança e esperança está o papel do psicoterapeuta que passa para seus pacientes, quando não há a segurança do paciente ao seu psicoterapeuta o paciente não retorna ao consultório, deixando o caso mais complexo no processo de pensamento do paciente que busca solução em seu caso.

O papel da autoimagem que é desenvolvida sobre a imagem do outro, a pessoa desenvolve transformação a partir da confiança, o significado da existência humana e a comunicação como encontro e desencontro desde a imagem da pessoa no mundo sofrendo transformações em seus valores criando a sua imagem e a autoimagem do outro. Compreender estas transformações, a partir das experiências da pessoa em um mundo existente.

O sujeito vai construindo o interpessoal, a sua subjetividade, lidando com seus sentimentos e com o tempo aprende a lidar com o intrapessoal, o fato de lidar com os outros, aprendendo a conviver em grupo de forma individual e social e estes processos

Formação – Pedagogia – Faculdade Latino-Americana de Educação-FLAED. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

Especialista – Gestão e supervisão escolar – Faculdade Latino-Americana de Educação. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

são os de pensamentos que os pacientes buscam organizar em um consultório de psicólogo.

Quando se pensa sobre a subjetividade é relevante fazer a ligação com a ADL de Maldavisky (2009) que analisa a erogeneidade a partir do ato de discurso, pode ser de frase, palavra. Este instrumento ajuda o psicólogo a analisar os processos da fala de como estar organizado o processo de pensamento dos seus pacientes, e que atualmente se analisa até mesmo o tom de como este paciente expressa os seus pensamentos pelo o tom, gesto e dentre outras características que o sujeito demonstra no decorrer de uma sessão terapêutica.

O ADL é muito além de um dicionário computadorizado, e que não substitui o pesquisador, mas encaminha o autor a identificador mais profundamente a representação das análises das palavras de forma sistematizada, permitindo a correlação dos significados no desenvolvimento das cenas, com a análise de todo o conteúdo com a mediação do paciente e terapeuta.

É bastante interessante dentro da análise, a análise das defesas, com o estudo de Maldavisky (2009) no método de pulsão de Freud (1921), que a pulsão relaciona a uma direção específica, permitindo que o paciente conclua suas defesas no momento e logo se classifica em que está posicionado na tabela, onde se encontra o paciente através dos seus relatos e frases, permitindo o terapeuta identificar nos tipos cenas, o nível que se encontra paciente na análise, identificando as defesas e verificando a normalidade ou patologia e se são exitosas, fracassadas ou as duas.

O método de Maldavisky (1976) visa a simplificação da análise sobre o discurso do paciente de forma sucinta, verbalizada e minuciosa, trabalhando com as variáveis e desenvoltura do instrumento em análise ao paciente, uma pesquisa concreta das provas de confiança e validez dos processos psíquicos do terapeuta e paciente.

O individuo é repleto de tensões sociais que pode causar ansiedade e dentre outros fatores de conflito, sendo que o ego tem uma reação com estes desconfortos, fazendo uma autodefesa narcisista.

Formação – Pedagogia – Faculdade Latino-Americana de Educação-FLAED. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

Especialista – Gestão e supervisão escolar – Faculdade Latino-Americana de Educação. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

Então, diante de qualquer situação de desconforto de um paciente poderá ser analisada minuciosamente pelo o instrumento computadorizado de Maldivsky (2008) que ajudará o pesquisador a identificar as reações e classificando de acordo com seus desejos e defesas do paciente.

Um caso bem interessante que aconteceu em um relato de um amigo que era gerente de uma empresa, que toda responsabilidade agia sobre ele. E ele era ansioso, inquieto e muito perfeccionista, gostava de sentir o melhor dentro de sua profissão, mas que aos finais de semanas curtia a família e os amigos. Só que cada vez que estava passando o tempo, a empresa fazia cobrança, e que queria sempre ser o melhor. Ele era o primeiro a chegar na empresa e o último a sair, começou a levar trabalho para casa, e com muita frequência.

Quando chegava em casa, sua esposa e seus filhos já estavam sentados para jantar, esperando-o. Ele não tinha tempo para conversar e logo corria e se trancava no escritório, quando percebia, já tinha se passado horas. Começou a perder sono, almoçar e jantar correndo, os fins de semanas se trancavam no quarto e não sai mais com os amigos e nem mesmo com a família, a esposa, filhos e amigos começaram a cobrar atenção, mas ele não percebia o quanto estava fazendo mal a família e a você próprio. Quando iria dormir não conseguia, porque o foco estava no trabalho. E tinha a desculpa de dizer que era para o bem da família, para não faltar comida na mesa e assim por diante, e pouco a pouco acabando com sua qualidade de vida e o relacionamento familiar, até que chegou ao ponto de ficar doente fisicamente, porque psicologicamente ele já estava, perdeu o emprego, foi substituído e vive fazendo terapia, aprendendo a construir sua própria identidade que perdeu na correria do trabalho, não sabendo lidar com o outro se não fosse negócio, fez a autoimagem de si uma máquina do mundo atual.

As pessoas muito perfeccionistas, exigente e que se cobra e faz cobrança dos outros, ultrapassando limites, que começa a padecer a famosa síndrome de burnout, esta patologia está associada ao estresse, o transtorno obsessivo de personalidade e o transtorno de ansiedade.

Formação – Pedagogia – Faculdade Latino-Americana de Educação-FLAED. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

Especialista – Gestão e supervisão escolar – Faculdade Latino-Americana de Educação. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

Na vida temos a pulsão de morte e vida, porém devemos ter o cuidado até onde a pulsão de morte favorece a pulsão de vida. Devemos avaliar desde os comportamentos até as ações e transtornos que podem acarretar e prejudicar a saúde de uma forma que não tem solução, e quando tem, ficam as sequelas. Por este motivo o ser humano deve ter cuidado de como agir e até que ponto pode agir, para não se tornar algo patológico, ou um ser narcisista e dentre outros fatores que Freud (1921) desenvolveu em seus livros sobre o comportamento humano.

De acordo com Pérez afirma que:

A vivência, a experiência que se tem conquista do corpo, os movimentos de extensão falam de um impulso vital gerador de implantação das potencialidades, enquanto que os de flexão expressam a retirada, a inibição das possibilidades de desenvolvimento. Refere momentos também significativos de alegria e tristeza, abrindo e retira progressivos e regressivos na história de indivíduos e organizações. Estão condicionados por vários fatores individuais, grupais e organizacionais. Nestes movimentos vitais os projetos de pessoa e mundo alcançam sua realização ou vem adiado o cumprimento das necessidades e motivações. Estes movimentos de altura e fechamento de comunicação entre o sujeito e o mundo, progressivo e regressivo, suspenso e concretados, estendidos e reprimidos, podem ser motivo de aprendizagem e crescimento se conquista buscar e achar um sentido ao mesmo que integre e enriquece ao sujeito no mundo, e ao mundo em direção os sujeitos que habitam nele, que promove o desenvolvimento e sentido construtivo tanto ao homem como ao mundo.. (Pérez,2015, p.63).

Neste caso que foi relatado este amigo vivenciava uma vida aparentemente perfeita, mas que o primeiro momento que foi a necessidade pelo trabalho aos poucos se distanciava da família para alcançar a sua realização na empresa. As organizações estão cheias de histórias e vivências como este amigo, e que foi uma história de fracasso, trabalhou tanto que esqueceu a família, lazer e desconstrução de sua identidade e motivações que tinha pela a empresa acabou se perdendo por motivo do cansaço, pois não era uma máquina e sim um ser humano que tem limites.

Os processos do mundo e homem atual agem de forma mecânica com significado e simbologia de fracasso com condições de construção humana e de um mundo capitalista. As regras que a sociedade coloca no meio social faz com que o ser humano estar se tornando um ser mecânico sem valorizar o outro e nem mesmo

Formação – Pedagogia – Faculdade Latino-Americana de Educação-FLAED. E-mail:
francileidearaujo19@gmail.com
Especialista – Gestão e supervisão escolar – Faculdade Latino-Americana de Educação. E-mail:
francileidearaujo19@gmail.com

sabendo lidar com sua subjetividade, deixando os valores afetivos e o poder da alma sobre a identidade humana.

CONCLUSÃO

Logo, a subjetividade estar na relação do sujeito consigo e com o mundo, a relação entre sujeito e mundo está na comunicação, que é um fator importante na vida do ser humano e que a relação social está constituído por indivíduos, agentes da sociedade que estão relacionado entre si pela comunicação construindo os seus próprios conceitos sociais, e que a construção da comunicação na modernidade estar sofrendo mudanças devido ao uso da tecnologia que estar transformando o sujeito em suas expressões e culturas mecânicas e capitalista.

Um exemplo na atualidade é um mundo capitalista que a família não tem tempo, o tempo é destinado ao trabalho e as crianças e adolescentes estão sendo transformado pelo mundo tecnológico fazendo destas vivências uma transformação de identidade, as crianças e adolescentes estão fazendo seu próprio mundo de maneira inversa sem padrão familiar, se dedica somente a internet, e a comunicação familiar estar ficando perdida.

Uma adolescente de 17 anos relata que vive no mundo online com seu dispositivo móvel, ela relata que através da internet ela não se sente sozinha e se tirar este dispositivo de suas mãos, ela morre, porque hoje não sabe se comunicar na vida real, por ser tímida. Pela internet ela pode expressar sua ironia, desejos e ódios, que no mundo real a sociedade intimida seus passos. Esta jovem passa o dia e noite com o celular, ás vezes deixa de comer para ficar na comunicação online.

A sociedade hoje vive momentos de transformações, que a internet estar construindo um novo mundo, outros sujeitos. Por que cresce o número de psicólogo no Brasil? Porque cresce o número de pessoas vivendo isolado do mundo real e conectado com o mundo virtual, que não sabe mais resolver suas frustrações e desejo no mundo que vive, falta o relacionamento familiar e dentre outros fatores, sem falar a falta de domínio que esses jovens tem sobre seus pensamentos, diz o que querem

Formação – Pedagogia – Faculdade Latino-Americana de Educação-FLAED. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

Especialista – Gestão e supervisão escolar – Faculdade Latino-Americana de Educação. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

e fazem o que o pensamento mandar pela internet, fazendo uma autoimagem de si e dos outros, procurando um corpo, um parceiro e um amigo ideal pela internet, expressando sua realidade e frustrações mais um mundo e pessoas que eles não conhecem.

A construção da identidade termina quando a pessoa deixa de existir, agora como é feita esta construção, depende do espaço que o ser humano estar inserido e faz parte, pois a construção da identidade é um processo dinâmico e que a tecnologia estar favorecendo essas transformações de maneira mais rápida deixando vários jovens doentes psicologicamente.

PROCESSES OF THOUGHTS: A STUDY WITHIN PSYCHOLOGY

Abstract

The thought processes is a study within psychology for detailing the aspects of subjectivity. The diversity of objects in psychology is explained by the fact that occurs in the life of the human being, the identity of psychology is what differentiates it from other branches of the human sciences, and can be obtained considering that each of these branches focuses man in a in particular. Psychology collaborates with the study of subjectivity, which is its particular, specific form of contribution to the understanding of the totality of human life. Therefore, subjectivity is the singular and individual synthesis that each of us constitutes as it develops and experiences the experiences of social and cultural life. The subjectivity is the world of ideas, meanings and emotions built internally by the subject from their social relations, their experiences and their biological constitution, is the source of affective and behavioral manifestations.

Key words: processes, subjectivity, psychology, thoughts.

REFERÊNCIAS

Formação – Pedagogia – Faculdade Latino-Americana de Educação-FLAED. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

Especialista – Gestão e supervisão escolar – Faculdade Latino-Americana de Educação. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

FREUD, S. (1921). **Psicologia das massas e análise do ego**. In: Freud, S. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. v. 18. Rio de Janeiro: Imago, 1990, p. 89-179.

MALDAVSKY, D. (2008). **Un análisis de tres niveles (estructura psíquica, intrasesión, intersubjetividad) de una primera sesión de 15 años atrás (Ms. Smithfield) usando el algoritmo David Liberman (ADL)**. Revista del Instituto de Investigaciones de la UBA, 13, 79-116.

MALDAVSKY, D. (2009b, abril 23). **Un estudio de validez convergente de los resultados de la investigación con el ADL y de su reelaboración estadística. Depsicoterapia.com Subjetividad y Procesos Cognitivos**, Vol. 14, Nº 1, 2010 Pág. 155-186, ISSN impreso: 1666-244X, ISSN electrónico: 1852-7310 186 “2010, 14”

MALDAVSKY, D. (1976) **teoria de las representaciones. Convergencias de la semiótica con el psicoanálisis**.(1976).

PÉREZ, Jáuregui (2015) **Proyectos de vida y liderazgos auténticos: técnicas de evaluación-1** Ed. Ampliada-Buenos Aires: Psicoteca Editorial,2015.128p.

Formação – Pedagogia – Faculdade Latino-Americana de Educação-FLAED. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com

Especialista – Gestão e supervisão escolar – Faculdade Latino-Americana de Educação. E-mail:

francileidearaujo19@gmail.com